Eleição de Vereadores para a Camara Municipal, e voltando continuo o trabalho e assignou-se officio para o novo Eleito q digo ao emediado em votos a escusa do Sargento mor Domingos Soares de Barros Leventou-se a sessão eu Fran.co Florencio de Amaral Secretario que escrevi

Rodrigo Pinto Prado Passos Moraes Castro

Sessão extraordinaria de 29 de Janr.o de 1832 Pres.a do Senhor Rosa

Aberta a Sessão com cinco Membros Lido e aprovada a Acta do antecedente o Senhor Presidente declarou que o motivo de reunir a Camara he o requerimento dos moradores do bairro das Araras pertencentes ao Destricto de Mugimerim querendo ficarem pertencendo a Capella do Limeiro Destricto desta Villa por ser mais comodo a elles, e como se tem de enviar a Copia do Officio do Excellentissimo Presidente em que determina que se fasse izame para as devisas portanto apresentou officio feito para a Camara de Mugimerim e propos que junto se devia remeter o proprio requerimento que foi lido, e o officio e por isso assignados Levantou-se a sessão eu Francisco Florencio de Amaral Secretario que escrevi

Rodrigo Pinto Lima Silva Castro

Sessão extraordinaria de 13 de Fevereiro de 1832

Pres.ª do Senhor Roza

Roza

Aberta a Sessão com cinco Membros lido
e aprovado a Acta do antecedente. O Senhor
Presidente declarou que o motivo de reunir
a Camara era para dar posse de Juiz de Or
fãos a Vicente de Amaral Gorgel que neste
mesmo acto compareceo e tomou Posse
prestando juramento na forma da Lei
de que se lavrou termo no Livro com
petente. Leo-se hum officio do Juiz de
Paz de Santa Barbara em que partici
pa não poder fazer o alistamento dos
Guardas Nacionaes por inda não esta
rem feitas as divisas entre esta e a Vil
la de Campinas. O mesmo Senhor Pre
sidente indicou que se devia officiar
aquella Camara e para isso apresen
tou o officio feito que lido foi apro
vado. Leo-se hum officio do Sar
gento mor Domingos Soares de Bar
ros dizendo que não quer tomar a sen
so de Vereador effectivo como deliberou
esta Camara, e sim queria continuar
com seo antigo emprego de Juiz de Paz
Suplente que tinha deixado no anno
pp. em quanto Juiz de Orfãos, a vista do
que a Camara assim deliberou a que
se respondesse ao dito Domingos Soa
res para continuar no dito emprego
de Juiz de Paz Suplente e que se fazia Pu
blico por Edital, e nesta a Cazião o Senhor
Presidente propos que se devia dar pos
se ao immediato, e assim foi deliberado

Elendo o Secretario o Acto de apuração de
Votos pertence ao Senhor Lima que estan
do presente como suplente tomou asen
to como efectivo. Assignou a varias Car
tas de Ditos [illegible] havendo mais quem
pedesse a palavra levantou-se a Sessão
eu Francisco Florencio de Amaral
Secretario que escrevi

Rodrigo Pinto

Lima Moraes Silva

Sessão extraordinaria de 12 de
Março de 1832. Presidencia do Sr. Rosa

Aberta a Sessão com cinco Membros Lida
e aprovada a acta da antecedente o Senhor Pre
sidente declarou que o motivo de reunir a Cama
ra extraordinaria he por lhe ter participado
o Collector desta Villa Domingos José da Sil
va Braga que a Camara haja de lhe remeter
a demarcação para fazer o lançamento dos pre
dios urbanos. Entrou em discussão e foi resol
vido que se remetesse a dita demarcação e
que se fasse Publico por Edital que a mo
rada do Collector he onde se deve pagar
quando por elle for publicado. O mes
mo Collector apresentou o seu Compe
tente Titulo fizeram a Camara entirada
o Senhor Presidente propos que esta Ca
mara inadvertidamente propos pa
ra Escrivão das Cobranças da Decima
dos predios urbanos a José Pinto de Al
meida sem lembrarem-se ser elle
extrangeiro entrou em discussão e foi re
solvido que se officiasse a Junta expon
do esta mesma duvida, no entanto
que ella decide, vá servido